

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO GRUPO DE RESÍDUOS URBANO DO PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CHAPECÓ

Data: 16-05-2014

Local: Sindicato de hotéis, restaurantes, bares e similares de Chapecó - SIHRBASC

Horário: às 16:00 horas

Pauta:

1 – Levantamento de Dados sobre resíduos de óleos de cozinha;

2 – Encaminhamentos;

Item	Assunto	Considerações
	Levantamento de dados sobre resíduos de óleo de cozinha;	Sra. Silvia Valdez inicia a reunião explicando aos presentes que o Consórcio Iberê juntamente com a Prefeitura de Chapecó está elaborando o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PGIRS, no qual se encontra na fase de elaboração do diagnóstico, por tipo de resíduos gerados no município de Chapecó.
		Sr. Edinei P. Scalvi pergunta o que é o Consórcio Iberê?
1		Sra. Silvia explica que o Consórcio foi criado em 1999 com o intuito de atender 7 municípios da região, onde é trabalhado diversos projetos na área ambiental, como: Mata Ciliar, Resíduos Sólidos, Educação Ambiental entre outros projetos que são desenvolvidos de acordo com a necessidade de cada município, e surgiu a demanda de elaborar o plano integrado de gerenciamento de resíduos sólidos nos municípios consorciados.
		Sra. Silvia apresenta o objetivo da reunião desse dia, que é solicitar apoio para o Sindicato para levantar dados por amostragem de quanto óleo de cozinha é gerado nos bares, restaurantes, hotéis do município de Chapecó; Como quantificar esses dados? Onde é descartado esse resíduo? Qual o Custo? Quantos litros por mês é gerado por estabelecimento neste município? Sra. Silvia pergunta aos membros presentes, de que forma podemos obter essas informações;



CNPJ 05.871.732/0001-70

Sra. Sirley Oliveira comenta que hoje existem 59 estabelecimentos associados ao sindicato, desses 31 são bares e lanchonetes e 28 são restaurantes, mas que existem muitos outros estabelecimentos em Chapecó que não são associados;

Sra. Miriam Felippi comenta que os estabelecimentos associados são a maioria de grande porte e que possuem consciência ambiental de dar um destino correto ao óleo de cozinha, mas os estabelecimentos pequenos não se sabe qual o destino que eles dão a esses resíduos e informa que a maioria dos estabelecimentos de porte maior, uma parte do óleo alguns utilizam para fazer sabão e outra parte é doado para empresas próximas da região, mas que não sabe qual o destino que essas empresas dão a esse resíduo;

Sra. Silvia comenta que pela legislação pertinente, o destino correto do resíduo gerado é de responsabilidade do próprio gerador, independente se é outra empresa que recolhe e dá o destino.

Sra. Miriam comenta que isso é um ponto positivo para começar a prestar a atenção qual o destino que essas empresas dão ao óleo que é doado pelos estabelecimentos;

Sr. Edinei P. Scalvi pergunta depois da coleta de dados para o diagnóstico qual é o próximo passo?

Sra. Silvia comenta que depois de ter todos os dados levantados, ou seja, o diagnóstico da geração de resíduos do município elaborado, será apresentado a comunidade resultado do diagnóstico no município e o próximo objetivo é o planejamento das ações, onde será discutido as metas e o destino correto a ser dado a cada tipo de resíduo produzido no município;

Sr. Edinei pede se o Consórcio Iberê possui recursos para contratação de pessoal para fazer esse levantamento de dados?

Sra. Silvia explica que o Consórcio Iberê possui recursos vindos dos municípios através de um contrato de



CNPJ 05.871.732/0001-70

rateio e esses recursos servem apenas para suprir as necessidades administrativas do Consórcio e pagamentos das funcionárias e projetos já aprovados como o mata ciliar , que está contribuindo com a coordenação do trabalho cedendo voluntariamente suas horas técnicas, portanto, não possui recursos para desenvolver esse trabalho para este segmento, que além destes, existem outros segmentos que se comprometeram a realizar o diagnóstico; e sugere que o sindicato poderá estar fazendo esse levantamento através de questionário, pesquisa "in loco", telefone, enfim, vai depender da disponibilidade de tempo e a forma de abordagem, iniciando-a sempre com a contextualização do que se trata o trabalho e para que servirá;

Sra. Miriam pergunta e o óleo de cozinha gerado pelas famílias domiciliares como será feito o levantamento de dados? E o dono do estabelecimento que joga o óleo de cozinha no ralo da pia ou em boca de lobo??

Sra. Silvia comenta que com as famílias será adotada outra estratégia de trabalho e para orientar essas pessoas a darem o destino correto do óleo de cozinha será criada uma estratégia de comunicação e educação ambiental, contendo informativos, folders enfim, será buscado a melhor alternativa para orientar essas famílias e até mesmo os estabelecimentos através de educação ambiental, mas tudo isso será discutido na fase de planejamento das ações;

Sra. Sirley comenta que foi feito um teste com o questionário elaborado pelo grupo e encaminhado via e-mail aos estabelecimentos associados e de todos que foram enviados apenas 1 devolveu o questionário respondido, portanto, através de questionário por e-mail, a coleta de dados não funciona. Pesquisa "in loco" também não será possível, pois não possuem profissionais para essa atividade e através de telefone também é complicado, pois, o sindicato possui apenas uma secretária e para isso demanda disponibilidade de tempo. E que mesmo assim terá algumas dificuldades em levantar esses dados, pois as pessoas podem pensar que esses dados estão sendo levantados para punir podendo assim não passar as informações corretas;

Sra. Kellen comenta que através de um representante da ACIC foi obtida uma ferramenta, disponível em www.questionario.com, que se houver interesse do sindicato em utilizar pode auxiliar na utilização e pesquisa;



CNPJ 05.871.732/0001-70

Sra. Silvia comenta que a melhor metodologia a ser utilizada para buscar essas informações é o próprio sindicato que vai definir, que a ideia não é dar trabalho e sim contribuir para melhorar a situação do descarte desses resíduos; e que a pesquisa pode ser realizada através de amostragem selecionar algumas empresas, por ex: 5 bares, 5 lanchonetes, 5 hotéis, 5 restaurantes e levantar dados nesses estabelecimentos, depois será feito uma média com as demais empresas para buscar dados aproximados;

Sra. Elenice Gomes comenta que a ideia não é punir os estabelecimentos e sim construir para melhorar a situação do município;

Sra Sirley pergunta se pode ser dado mais tempo, pois o prazo é exíguo. Sra. Silvia informa que dia 28 de maio é o prazo acordado com o município para apresentar os resultados, ainda que parciais, mas que na ocasião do planejamento, podem ser determinadas outras formas de aprofundamento na obtenção da informação requisitada, até mesmo para auxiliar na gestão do sindicato e seus associados, pois entende que o sindicato tem esse papel junto aos seus associados e a questão ambiental.

Sr. Edinei comenta que pode ocorrer duas situações ao contatar os estabelecimentos por telefones:

- 1- Correndo o risco de perder associados;
- 2- Os estabelecimentos informarem dados errados;

Sra. Silvia comenta que eles podem selecionar alguns estabelecimentos na qual possuem maior contato, explicar o porquê que está sendo coletado esses dados, e se convier fazer uma reunião interna para elencar a estabelecer a melhor metodologia sem prejudicar o sindicato;

Informa que não precisa divulgar os nomes das empresas que serão questionadas, apenas passar a informação de quantas empresas foram entrevistadas, qual o porte e o questionário a ser aplicado o Iberê repassa ao sindicato;



CNPJ 05.871.732/0001-70

Encaminhamentos:

1 – Até dia 23 o Sindicato fica responsável em repassar ao Iberê quantas empresas conseguiu contatar e quais os dados que foram levantados, sendo esta coleta de informação feita da forma, as empresas selecionadas, que o sindicato julgar mais apropriados.



Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental CNPJ 05.871.732/0001-70

ANEXO I – Lista de presença

16 /05 /14	Seg	Ter Qua Qui Sex Sáb Dom
	10 - ÓLEO DE CO:	
Nome Serly Oliveiro Elenice Somes Silna Valdez EDINET POSTANS Viniam Jelippin	INSTITUIÇÃO SINZBASE PROP. Mumic. Iburi CALUNS/1/103ASI POTEOP	1616FONE DUEMPIL 49 33224523 2049-9116/R.15 3323-1389 33224523 9987-6085